

Tratamento Florais de Minas

Contribuição de Administrador
03/12/2007

{mosloadposition 009}INTRODUÇÃO

No início deste século, um homem muito especial chamado Edward Bach desenvolveu um método de utilização das energias das flores. O seu desejo, que foi plenamente alcançado, era desenvolver um método simples e natural de cura. Hoje em dia a Terapia Floral é uma das terapias mais conhecidas e utilizadas em todo o mundo. Tem sido utilizada com ótimos resultados na melhora de desequilíbrios energéticos do organismo, para ajudar-nos a alcançar o bem estar, para o desenvolvimento pessoal e profissional e para ajudar no processo de evolução da alma.

Um método como este, de terapia vibracional, deve ser entendido dentro de uma perspectiva mais ampla. Devemos nos lembrar que desde que, no início do século XX, Einstein propôs sua célebre equação $E = mc^2$ a humanidade tomou consciência de que a matéria é uma das formas da energia se manifestar. Podemos dizer que a matéria é energia "cristalizada", ou seja, organizada e integrada de tal modo que ela adquire vários graus de densidades. A matéria é mais ou menos densa de acordo com a frequência de vibração da energia. Quanto mais baixa for a frequência da vibração mais densa será a matéria e mais acostumados estarão nossos cinco sentidos em lidar com ela. Quando a frequência de vibração da energia é mais elevada a matéria será mais sutil e mais difícil de ser percebida pelos cinco sentidos. Todos os seres vivos são compostos de energias nos mais variados graus de densificação.

Agora sabemos que o ser humano possui uma dimensão mais sutil do que a matéria densa que conhecemos. O que Edward Bach descobriu foi uma forma de influenciarmos positivamente o ser humano a partir de sua dimensão mais sutil. Ou seja, ele descobriu que a energia de algumas flores podiam atuar sobre esta dimensão sutil e ajudar o ser humano a superar muitas dificuldades.

Ao tomar as essências florais a pessoa estará tomando uma dose de energia sutil que irá interagir com as suas próprias energias. Nesta interação de caráter sutil que encontramos o poder curativo das essências. Observe este exemplo:

- um cliente relata que não consegue ter uma convivência mais próxima com seus colegas de trabalho. Isto gera sofrimento, pois ele se sente solitário e angustiado com esta situação. A origem do problema está no fato dele não ter soltura e coragem o suficiente para se relacionar com os outros de forma aberta e satisfatória. Esta forma de ser do cliente (tímido e retraído) está em harmonia com seus sentimentos (medo e insegurança) e corresponde a um padrão vibratório específico. (Isto é, no nível sutil este cliente possui uma vibração que também está em harmonia com sua forma de ser e o seu sentimento). Se conseguirmos mudar este padrão vibratório poderemos ajudar esta pessoa a mudar sua forma de ser e sentir. Este cliente tomou a essência floral Viola (Florais de Minas), pois é esta a essência que promove uma mudança no padrão vibracional da pessoa no sentido de ajudá-lo a se abrir nas situações grupais. Com a mudança no seu padrão vibratório sutil foi mais fácil para este cliente mudar seu comportamento e aprender a se envolver com o grupo e com as pessoas com mais coragem e confiança.

Cada flor possui um padrão vibratório diferente. O padrão de algumas flores são especialmente úteis para nos auxiliar. Vejamos algumas flores e o auxílio que elas prestam:

- Impatiens (Florais de Bach) - auxilia as pessoas impacientes;
- Honeysuckle (Florais de Bach) - auxilia as pessoas que estão presas a fatos que aconteceram no passado, vivendo-os com saudade, saudosismo ou pesar;
- Olive (Florais de Bach) - auxilia os que se sentem exauridos física e psiquicamente;
- Pine (Florais de Bach) - ajuda as pessoas que se sentem sempre culpadas e se autocensuram;
- Crowea (Florais da Austrália) - essência indicada para os que estão sempre preocupados com alguma coisa ou com a sensação de que algo pode dar ou estar errado;
- Kapok Bush (Florais da Austrália) - essência indicada para aqueles que, frente aos obstáculos da vida, tendem a desistir, desanimar e aceitar a derrota;
- Althaea (Florais de Minas) - auxilia os que se sentem rejeitados, humilhados ou abandonados;
- Ambrosia (Florais de Minas) - ajuda as pessoas que estão sempre temerosas e ansiosas com a ideia de que poderão lhes faltar as condições básicas de sobrevivência;
- Menzies Banksia (Living Essences) - para as pessoas que tem receio em tocar a vida para frente e passar por novas experiências devido à intensa dor que estão suportando.

Lembre-se que os florais não tratam diretamente o desequilíbrio energético do organismo e sim a pessoa como um todo. Aliás, o lema da terapia floral é: não trate o desequilíbrio energético e sim a pessoa.

Portanto, para saber qual a essência recomendada para você superar o seu problema é preciso saber qual a lição de vida que você precisa aprender. Sabendo qual é esta lição podemos prescrever o floral que irá ajudá-la a realizar este aprendizado. (Lembre-se: as essências florais possuem padrões vibracionais que irão atuar a nível sutil e ajudar a pessoa a se transformar).

Para duas pessoas que tem o mesmo desequilíbrio energético é provável que os florais recomendados sejam diferentes, porque elas possuem personalidades e experiências de vida diferentes. Uma pessoa pode ficar estressada porque está constantemente com medo e com receio. Outra pessoa pode ficar estressada porque se desgasta com a necessidade interior de dominar e mandar em todos os que estão à sua volta. No primeiro caso a essência recomendada seria a Mimosa (Florais de Minas), no segundo caso seria Vine (Florais de Bach). A lição não aprendida (medo num caso e a necessidade de dominar em outro) são as causas verdadeiras da infelicidade ou do desequilíbrio energético e, por isto, são elas que devem ser tratadas.

Autor: Regis S. Mesquita de Oliveira

Artigo originalmente publicado no site da Terapia.net **INFORMAÇÕES PRÁTICAS**

- Preparação da Solução de uso oral: Colocar pelo menos 2 gotas da solução-estoque (disponível nos kits), de cada uma das essências escolhidas, num frasco âmbar de 30 ml, esterilizado e completar com água mineral sem gás, contendo de 5 a 30% de conhaque de uvas. Agitar. Para preparação das fórmulas compostas, como os buquês, pode-se usar 4 gotas ao invés de 2 usuais. Em casos de maior emergência, pode-se empregar 4, 7, 14 ou 21 gotas de cada uma das essências da solução-estoque. As aplicações sobre a pele são também indicadas.

- Posologia padrão: 4 gotas sublinguais da solução de uso oral, 4 a 6 vezes ao dia. O tratamento mínimo deve persistir por pelo menos 3 meses. Em situações de emergências, pode-se empregar as 4 gotas sublinguais até de 10 em 10 minutos.

- Apresentação: As soluções-estoque estão disponíveis em frascos conta-gotas, âmbar, com 12 ml de capacidade.

- Validade: A solução-estoque conserva-se intacta por prazo indeterminado.

A solução de uso oral vale por 2 a 3 meses, dependendo dos cuidados na conservação. Em alguns casos, quando não se usa o conservante alcoólico (conhaque), pode se manter o frasco nos refrigeradores. **ESSÊNCIAS FLORAIS DE MINAS EM ORDEM ALFABÉTICA**

- AGAVE: Pessoas corajosas e fortes, que se esforçam muito, mas no momento se sentem exauridos.

- AGERATUM: Purificação; emoções nos sonhos; limpeza espiritual.

- ALELUIA: Falta de esperança na recuperação; emergência desesperadora.

- ALTHAEA: Pessoas rejeitadas por grupos social ou familiar.

- AMBROSIA: Descontrole nos hábitos alimentares; apreensão com uma possível escassez de recursos vitais.

- ANIL: Enfraquecimento intelecto-sensorial; aceitação da velhice.

- ARISTOLOQUIA: Culpa; medos de pecado e inferno; autopunição.

- ARNICA CAMPESTRE: Choques; traumas, dissociação e inconsciência; necessidade de restauração etérea-física.

- ARTEMISIA: Depurativo de largo espectro e emergencial; para a eliminação rápida de toxinas físicas e psíquicas.

- BASILICUM: Sobrecarregados pelas responsabilidades; desordens mentais.

- BIPINATUS: Pânico, medo extremo, distúrbios noturnos; doenças físicas.

- BORRAGINE: Depressão crônica, com sensação de opressão no peito.

- BUQUÊS DE LACTENTES: Fórmula para harmonização de lactentes.

- BUQUÊS DE 5 FLORES: Emergências psíquicas e físicas; tensão; choque; pânico.

- BUQUÊS DE 9 FLORES: Emergências psíquicas e físicas; situações graves.

- CALÊNDULA: Bloqueios de criatividade; oscilações psíquicas e agressividade.

- CAMELLI: Desenvolve o amor incondicional; desconfiança, vingança, ciúme, inveja e rancor.

- CASSIA: Vergonha e autocondenação por atitudes públicas e sociais.

- CAULIFLORA: Desenvolve os conceitos de generosidade e solidariedade.

- CHICORIUM: Pessoas possessivas, dominadoras e com carência afetiva.

- DIANTHUS: Tortura interna; abafamento; preocupação; trauma; liberação.

- EMILIA: Pessoas que duvidam da própria opinião e vivem de conselhos.

- EUCALYPTUS: Oscilação entre viver e querer morrer; distúrbios respiratórios.

- FICUS: Humor inconstante; dificuldade de decisão; desequilíbrio.

- FOENICULUM: Cansaço mental; dificuldade de digerir novos fatos.

- FÓRMULA DE APRENDIZADO: Concentração; assimilação; síntese; convivência.

- FÓRMULA DE EXAME: Autocontrole, concentração, tranquilidade e clareza mental.

- FORTIFICATA: Quando a carência afetiva prolongada traz exaustão.

- FUCHSIA: Pessoas que escondem a tortura interna com um falso riso; ansiedade, obesidade, insônia.

- GUTTAGNELLO: Crianças temerosas e inseguras, que podem ter problemas respiratórios, bronquite, asma e sono agitado.

- HELIANTHUS: Distúrbios do ego; introversão extrema; loquacidade.

- HELIOTROPINUM: Escuridão total da alma; angústia extrema.

- HIBISCUS: Dificuldade de fusão psíquica com o parceiro.

- ICARO: Desorientação; hipersensibilidade sensorial; ênsia por progredir.

- IGNEA: Equilíbrio contido/forma; comodidade externa; simplicidade interna.

- IMPATIENS: Pessoas impacientes, irritadas e tensas.

- IPOMEA: Vida desregrada; vÃ-cios; drogas; bebidas; desintoxicaÃ§Ã£o.
- JASMINUM: IlusÃ£o, auto-imagem falsa; rejuvenescimento psÃ-quico.
- LACRIMA: Estado meditativo e interiorizado, purificaÃ§Ã£o espiritual.
- LANTANA: Harmonia agrupamentos; equilÃ-brio individual e coletivo.
- LAVÃNDULA: Imaturidade psÃ-quica; inferioridade; autoconfianÃ§a.
- LILIUM: Conflitos masculino e feminino; sensualidade; morbidez.
- LINUM: Rompimento de aura; traumas fÃ-sicos-psÃ-quicos; proteÃ§Ã£o.
- LUCERIS: Mediunidade; astralismo; intuitÃ§Ã£o; vidÃncia; dificuldade de visÃ£o.
- MADRESSILVA: Apegos; saudosismos, sentimentalismo exacerbado.
- MALUS: AntibiÃtico floral; pensamentos e sentimentos impuros; complexos.
- MARGARITES: Intuitivo; sÃ-ntese; informaÃ§Ãµes, visÃ£o globalizada.
- MATRICARIA: pessoas nutritivas, esgotam-se com Ãnsia de servir bem.
- MILLEFOLIUM: Supersensibilidade; adaptabilidade; aceitaÃ§Ã£o, proteÃ§Ã£o psÃ-quica e espiritual.
- MIMOSA: Medo de coisas concretas; hipocondrismos, gagueira, timidez.
- MIRABILIS: CrÃ-tico; intolerante; mau humor; cinismo; separaÃ§Ã£o; racismo.
- MOMORDICA: RuminaÃ§Ã£o de pensamentos; clareza mental; preocupaÃ§Ã£o.
- MYOSOTIS: Revolta com perda de entes queridos; rejeiÃ§Ã£o de recÃm-nascidos.
- NICOCIANA: Aventureiro; impetuoso; conquista moral; agitaÃ§Ã£o infantil.
- ORELLANA: O desamor jÃ traz riscos de colapsos; debilidades cardÃ-acas.
- ORIGANUM: Perdidos na vida; achar o prÃprio destino; sem motivaÃ§Ã£o; tÃdio.
- PASSIFLORA: Sonambulismo; enurese noturna; bruxismo; pesadelo; temor.
- PASTORIS: Medo das intenÃ§Ãµes alheias; isolamento; dificuldade de convivÃncia.
- PHYLLANTHUS: SistemÃticos; perfeccionistas; metÃdicos; cristalizaÃ§Ã£o mental.
- PINUS: Sentimentos de culpa; remorsos; excesso de arrependimentos, tristeza; autopuniÃ§Ã£o.
- PIPERITA: Dificuldade para assimilar impressÃes; lentidÃo psÃ-quica; falta de concentraÃ§Ã£o.
- PLANTAGO: Medo da vida; do riso; do entusiasmo e das surpresas.
- PSIDIUM: Pensamentos irracionais; descontrole emocional ; autodestruiÃ§Ã£o; suicidas.
- ROSA CANINA: Apatia; resignaÃ§Ã£o; anemia psÃ-quica/espiritual; coraÃ§Ã£o "frio".
- ROSMARINUS: Desatentos; sonhadoras; distraÃ-dos e lunÃticos; presenÃa.
- RUTA: Fraqueza de vontade; subserviÃncia; falta de franqueza; cansaÃço por servir.
- SALVIA: Dificuldades de aprendizado; tendÃncia a repetir os erros na vida.
- SAMBUCUS: Medo; descontrole fÃ-sico-psÃ-quico; tremores; tiques nervosos.
- SEMPERVIVUM: Esgotamento fÃ-sico e psÃ-quico; prostraÃ§Ã£o; exaustÃo total .
- SILENE: Fraca identidade pessoal; tendÃncia a concordar com os outros; sinceridade; autenticidade.
- SINAPIS: DepressÃes periÃdicas sem causa definida.
- SONCHUS: Pessimistas e desanimados; depressÃo por causa definida.
- TABEBUIA: Potencializar os recursos internos de autocura.
- TAGETES: SituaÃ§Ãµes emergenciais onde hÃ fatos duros e irreversÃveis; choques emocionais notÃcias graves; mÃgoas.
- TARAXACUM: Fanatismo; debilidade nos ÃrgÃos de percepÃ§Ã£o.
- THUMBERGIA: Pessoas dominadoras, autoritÃrias, arrogantes e inflexÃveis.
- TRIMERA: Medo de infortÃnios com os entes queridos, apreensÃo.
- TROPAEOLUM: Pessoas solitÃrias, independentes, Ãs vezes orgulhosas.
- VERBENACEA: Obcecados por JustiÃa; fanÃticos; super-anciosos.
- VERNONIA: InsubordinaÃ§Ã£o; desobediÃncia; conflitos com autoridade.
- VERVANO: Raiva; agressividade; justiÃa com as prÃprias mÃos.
- VIOLA: Fragilidade psÃ-quica; vontade de agir; timidez.
- ZANTE: AmbigÃidade sexual; rejeiÃ§Ã£o das partes sexuadas do corpo.
- ZINNIA: Ressentidos; amargura; rancor; mau humor; culpa o outro.